

[De repente, os cristais de magma que estavam sendo lançados contra Shen Gongbao desapareceram. Ele franziu a testa e gritou irritado:] — Por que parou? [Uma besta mágica, apoiada em sua arma e ofegante, fez um gesto de cansaço com a mão:] — Já se passaram três horas, venerável mestre. Realmente não aguento mais... — Inútil! — Shen Gongbao rosnou, mostrando os dentes enquanto encarava a besta que respirava com dificuldade. Gesticulando com raiva, ele ordenou: — Cultivar não admite preguiça! — Enquanto eu não disser para parar, você... você não para! [A besta mágica suspirou, resignada, e continuou a arremessar magma.] ... Mundo da Lótus Mágica Yang Jian lutava contra Chen Xiang usando apenas uma mão, enquanto a outra permanecia nas costas. Cada movimento do jovem era desviado com precisão. Mais um ataque errou por pouco. Chen Xiang cerrou os dentes e avançou em mergulho, lançando um raio de energia mágica em direção a Yang Jian. Novamente, o golpe passou raspando. Yang Jian, porém, contra-atacou com um movimento rápido, fazendo Chen Xiang cair de costas contra a lâmina da espada antes de rolar no chão, desengonçado. O jovem se levantou e bateu no chão com frustração. — Por pouco! Sempre por pouco! Por que nunca consigo acertar?! Yang Jian segurava sua alabarda de três pontas e olhava para baixo, severo: — "Quase" não é o suficiente! Ele apontou para a tela celestial, onde Shen Gongbao continuava seu treinamento incansável, e repreendeu Chen Xiang, que mantinha o pescoço tenso: — Olhe para o céu! Até Shen Gongbao se esforça mais que você. Se nem consegue superar um demônio, como espera se vingar? Sem esperar resposta, Yang Jian virou as costas e foi embora, deixando Chen Xiang sozinho, com os punhos cerrados de raiva. [...]

Mundo de Dongyouji No território da Seita Demoníaca, o Pangolim — com uma faixa branca na cabeça — descansava sentado após o treino. Ao olhar para o céu e ver Shen Gongbao praticando sem parar, ele sentiu um desconforto. — Se até ele, um discípulo imortal, treina com tanto afino... e eu, que ainda não sou nada, fico aqui parado? Ele se levantou de um salto, decidido. — Não! Preciso ser como Shen Gongbao — aproveitar cada instante para me fortalecer, sem descanso! Não apenas isso: ele teria que se esforçar ainda mais. — Senão, quando vou conseguir matar o Mestre Tongtian e tomar seu lugar? Só como líder da Seita Demoníaca, com poder e status, ele poderia conquistar He Xiang... e eliminar os outros Oito Imortais que ficassem no caminho. ... Mundo de Xing Chen Bian No campo de treinamento da Vila das Nuvens, uma criança de menos de dez anos suava enquanto executava movimentos de artes marciais. Seu uniforme estava encharcado, secando e molhando novamente repetidas vezes. — Ouviu? Cultivo não admite negligência! — Zhao Yun apontou para Shen Gongbao na tela celestial e ordenou: — Continue! Mais! — Sim! — Qin Yu não parou, socando o ar incansavelmente. Já havia perdido a conta dos golpes. Seus punhos, braços, ombros — cada músculo doía, levado ao limite. Cada movimento extra fazia novas gotas rolares. Mas não era suficiente. Assim como Shen Gongbao, rejeitado por ser um demônio, ele também tinha suas limitações — incapaz de cultivar energia interna, só lhe restava o treinamento físico. — Só quebrando meus limites posso ficar mais forte! — Haa! — Qin Yu desferiu outro soco, e então... algo cedeu. Ele ouviu o som de seus ossos e músculos rompendo barreiras. [...]

[De repente, um soldado-camarão apareceu, trazendo Li Jing consigo. O general fez uma saudação respeitosa:] — Li Jing, de Chen Tang Guan, pede audiência. [Shen Gongbao continuava a girar seu chicote de raios, ouvindo, mas sem interromper o treino.] — Venerável mestre, após a batalha de ontem, nossos feridos estão sem remédios. Rogamos que permita a saída de alguns médicos para comprar ervas. [Shen Gongbao, num movimento brusco, arremessou uma massa de magma em direção ao rosto de Li Jing.] [O general não se moveu. O magma se partiu ao meio no ar, caindo aos seus pés.] — Coragem admirável! — Shen Gongbao saltou ao chão, impressionado. — Realmente, você é... [Antes que terminasse, outra bola de magma o atingiu no rosto, torcendo-lhe a expressão.] — Quem foi o desgraça— [Outro pedregulho incandescente o fez pular para escapar... só para ser atingido nas costas.] [Antes que pudesse xingar, uma enxurrada de projéteis o soterraram completamente.] — P-p-pare! Pare! — Uma mão emergiu do monte de magma, desesperada. [O último pedaço "ploft!" atingiu sua testa.] [...]

Os espectadores dos mundos caíram na risada. — O Shen Gongbao mandou a besta não parar... e agora ela se vingou! A ironia era que ele mesmo havia dado a ordem: "não pare enquanto eu não disser". Agora, enterrado em magma pelos próprios subordinados, só lhe restava

engolir a humilhação. ... Mundo de Lang Lang Shan Um grupo de pequenos demônios se reunira sob uma árvore, rindo sem parar. — HAHHAHA! O Shen Gongbao levou pelo menos dez pedradas, né? O Porquinho, segurando a barriga, deixou a lança cair no chão de tanto rir. Os outros também se contorciam. — O que vocês estão fazendo? — Um urso apareceu, mãos nas costas, olhando-os com desaprovação. — A gente só tava descansando depois do serviço... — tentou explicar o Porquinho. — Se já terminaram, vão limpar os caldeirões! — O urso interrompeu. — E rápido, temos uso em duas horas! [Os pequenos demônios baixaram as orelhas, resignados. O Porquinho resmungou enquanto esfregava os caldeirões empilhados até o céu.] Afinal, o urso era o chefe. Não havia escolha. O personagem olhou para o céu, onde outros pequenos demônios eram forçados a lançar lava sem parar, e sentiu uma certa solidariedade de colegas de sofrimento. — Realmente, a vida do trabalhador é sempre dura. ... Mundo de Os Ursos. Dentro da cabana de madeira, Careca, o Lenhador, segurava o telefone e ria, acenando com a cabeça enquanto ouvia. — Careca, não me importa como, mas em dois dias quero dez mil árvores cortadas! — berrou o chefe do outro lado da linha. Careca tentou argumentar, mas ouviu apenas um clique seco antes que a ligação fosse cortada. Furioso, ele esmagou o telefone contra a mesa e começou a pisar no chão com raiva. — Isso não tem lógica! Dez mil árvores em dois dias? Se é tão bom assim, por que você mesmo não vem fazer?! Depois, olhou para o céu, onde o personagem Shen Gongbao estava sendo enterrado em lava por uma criatura, e não conseguiu segurar o riso. — Ha! Tá merecido! Quem manda explorar os outros, hein? Quem manda ser injusto?! Se você quer treinar sem parar, por que enche o saco dos outros? Agora colheu o que plantou! Shen Gongbao bem que mereceu essa vingança. Mas, ao lembrar do próprio chefe, que vivia exigindo cortes impossíveis de madeira, a raiva voltou a queimar dentro dele. — Vou ter que trabalhar duas noites seguidas de novo... Mas pode esperar, seu explorador! Uma hora a conta chega! Grunhindo, Careca pulou no seu trator de desmatamento e acelerou rumo à floresta. ... [Shen Gongbao se levanta da pilha de lava, limpando os restos grudados nas roupas.] — Tragam o próximo capturado. [Um demônio menor arrasta o Monstro do Mar pelo chão e o joga aos pés de Shen Gongbao, com expressão severa.] [Shen Gongbao cruza as mãos nas costas, retomando sua postura imponente.] — Ele fugiu da cidade durante a batalha. General Li, leve-o de volta. Mundo Primordial. Sentado em sua caverna, o imortal Taiyi Zhenren abriu os olhos ao ouvir as palavras de Shen Gongbao e suspirou profundamente. — Mestre, por que suspira? — perguntou o jovem discípulo ao seu lado. Taiyi Zhenren balançou a cabeça. — O general Li... não vai conseguir o que deseja. Sem explicar mais, fechou os olhos novamente.